Ata Eletrônica da 4ª Audiência Pública da 3ª Sessão Legislativa da 33ª Legislatura

Identificação Básica: Tipo de Sessão: Audiência Pública ; Abertura: 22/06/2023 - 18:15 ; Encerramento: 22/06/2023 - 19:45

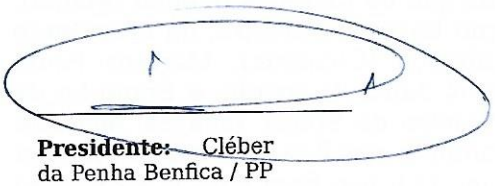
Mesa Diretora: Presidente: Cléber da Penha Benfica / PP ; Primeira-Secretária: Mariley do Carmo Batista Lopes / PP

Lista de Presença na Sessão: Rodrigo Júlio dos Santos / DC ; Allan José Quintão / PSC ; Cléber da Penha Benfica / PP ; Elenilton Martins Vieira / PT ; Eleonora Maira Moreira Justiniano Vargas / PSB ; Gilson César da Costa / DC ; João Gonçalves Linhares Júnior / PMN ; Roberto Natalino Júnior / PSC ; Mariley do Carmo Batista Lopes / PP ; Rose Mary Miranda Dornelas Catta Preta / PDT

Expedientes: Oração: O Secretário Municipal da Fazenda, Sr. Magno Marçal Soares, procedeu com o momento da oração. **Expediente do Dia**: A Audiência Pública foi conduzida pelo vereador Cléber Benfica, que iniciou a reunião destacando a importância de se debater a questão do lixão para Manhuaçu. Compuseram a mesa o vereador Clébler Benfica, as vereadoras Mariley e Rose Mary, que integram a Comissão de Meio Ambiente, a prefeita de Manhuaçu, Maria Imaculada, e o promotor Guilherme de Castro Germano, da 3ª Promotoria de Justiça, curadoria do Meio Ambiente. A audiência contou com as participações do secretário de Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente, Sandro de Souza Tavares, do diretor do Serviço Autônomo Municipal de Limpeza Urbana (Samal), Kilder Barbosa Perígolo, do procurador do Samal, Magno Barbosa Ferreira, da presidente do Conselho das Associações de Moradores de Manhuaçu (Coamma), Marinez Paulo Bragança, e do representante dos moradores dos bairros Santa Terezinha e Engenho da Serra, Luiz Duarte. O secretário do Meio Ambiente, Sandro de Souza Tavares, lembrou que, com a aproximação do prazo limite para o encerramento dos lixões, o município terá que adotar as medidas necessárias para se adequar à lei. O prazo final para a disposição ambientalmente adequada dos resíduos está previsto na lei federal 12.305/2010 para o início do mês de agosto deste ano. Este prazo deverá ser adotado em municípios com população entre 50 mil a 100 mil habitantes, segundo o Censo de 2010. O representante dos moradores dos bairros Santa Terezinha e Engenho da Serra, Luiz Duarte, falou sobre os inconvenientes de ter o lixão próximo do local em que vive e considerou a situação caótica. O procurador do Samal, Magno Barbosa Ferreira, explicou que um acordo firmado na justiça estabeleceu o prazo de 60 dias para o município fazer a licitação e contratar uma empresa para encerrar o lixão. Ele informou que antes deste prazo será feita a licitação para a adesão do município a um consórcio para o destino correto dos resíduos e ressaltou que será construída ainda uma área para o transbordo dos resíduos do município e depois se iniciarão as ações de recuperação da área onde hoje fica o lixão. O advogado Vinícius de Resende fez uso da palavra para ressaltar a importância do debate e do fim do lixão em Manhuaçu. A presidente do Coamma, Marinez Paulo Bragança, chamou a atenção para a necessidade de se conscientizar a população para cuidar do lixo e manter a cidade limpa. O promotor Guilherme de Castro Germano destacou a preocupação dos poderes públicos ao debaterem o tema e propor soluções. A prefeita Maria Imaculada também pregou a necessidade da conscientização da população ao produzir e tratar o lixo, o que pode ser feito já no âmbito privado. De acordo com a prefeita, está em análise a possibilidade de adotar a coleta seletiva de lixo no município. O presidente da câmara, vereador Gilsinho, ressaltou o trabalho de transparência mantido pela casa do legislativo de Manhuaçu e a procura de atuar em harmonia com todos os poderes ao debater o tema. Vereadora Mariley pontuou a importância de se trabalhar também com os catadores de materiais recicláveis e a coleta seletiva. A vereadora Eleonora destacou as técnicas de reaproveitamento do lixo como possibilidades de diminuir a produção dos resíduos. Allan do Alaor considerou positiva a proposta da coleta seletiva do lixo e o debate realizado na

câmara. O vereador Administrador Rodrigo destacou a interação da promotoria com os poderes na discussão sobre o tema e os benefícios que as conversas trouxeram para a resolução do problema. Inspetor Juninho Linhares manifestou sua satisfação pela solução encontrada para o lixão do município. O diretor do Samal, Kilder Barbosa Perígolo, considerou viável para Manhuaçu a adoção da coleta seletiva do lixo. Após debates e pronunciamento das autoridades presentes, vereador Cléber Benfica se pronunciou a cerca da ausência de alguns parlamentares e solicitou que constasse em ata sua indignação e encerrou a Audiência Pública agradecendo a presença de todos os presentes.

Assinatura da Mesa Diretora da Sessão



Presidente: Cléber da Penha Benfica / PP



Primeira-Secretária: Mariley do Carmo Batista Lopes / PP